

Os resultados encontrados apontam para a eficácia desta abordagem e para a relevância de um programa com as características apresentadas.

Ana Raquel Freitas Simões Almeida

Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSP

araquel.almeida4@gmail.com

**ANÁLISE DO PADRÃO MOTOR EM PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE
ESQUIZOFRENIA: UMA ABORDAGEM EM TEMPO REAL**
**Fátima Sá^{1,2}, António Marques^{1,2}, Carlos Campos^{1,2}, M^a João Trigueiro^{1,2}, & Nuno
Rocha^{1,2}**

¹ Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSPIPP; ² Escola Superior de
Tecnologia da Saúde do Porto - Instituto Politécnico do Porto

As alterações motoras são consistentemente observadas na esquizofrenia, embora estudos nesta área com recurso a ferramentas válidas de análise cinemática do movimento sejam ainda escassos (Kent et al., 2012; Putzhammer & Klein, 2006; Walther & Strik, 2012).

Verificar se os indivíduos com esquizofrenia apresentam alterações na coordenação motora, comparativamente com indivíduos sem diagnóstico, bem como analisar se a presença dos sinais neurológicos subtis (SNS) motores se encontra correlacionada com o funcionamento executivo e psicopatológico na esquizofrenia.

Participaram 29 indivíduos (13 com diagnóstico de esquizofrenia e 16 sem diagnóstico) equivalentes em termos de idade, género, escolaridade e índice de massa corporal. Para a recolha de dados utilizou-se a Positive and Negative Syndrome Scale (PANSS), o subteste do Vocabulário (WAIS-III edição), o teste da fluência verbal, a Brief Motor Scale (BMS) e o sistema de parametrização do movimento em tempo real – Biostage.

Encontraram-se alterações na coordenação motora nos indivíduos com esquizofrenia, recrutando estes um padrão motor menos desenvolvido e com menor individualização das componentes, comparativamente com os indivíduos sem a perturbação. Verificou-se também que o grupo de pessoas com esquizofrenia é caracterizado por uma alta prevalência dos SNS motores (média BMS = 6,01), estabelecendo este domínio uma relação boa com o desempenho verbal (ρ Spearman=-0,62) e uma relação forte e positiva com todos os domínios psicopatológicos da PANSS (ρ Spearman=0,74).

A compreensão da existência das alterações motoras como parte intrínseca da esquizofrenia é fundamental, permitindo o desenvolvimento de práticas mais efetivas na área da saúde e reabilitação.

Maria de Fátima Marques Sá

Laboratório de Reabilitação Psicossocial da ESTSP/FPCEUP

fatuto@live.com.pt

**SIMPÓSIO: “PSICOLOGIA EM POPULAÇÕES DE RISCO: ENTRE A
LIBERDADE E A JUSTIÇA”**

Coordenadora - Emília Marques, Equipa Porto Penal 4, da Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais (Porto)

O comportamento humano é complexo, depende da dinâmica motivacional biopsicossocial, resultado da permanente inter-relação entre variáveis internas e externas. A qualidade da motivação interfere com o desenvolvimento da personalidade, pelo que a intencionalidade da ação humana depende dos vínculos estabelecidos nas relações interpessoais, da internalização/desinternalização de crenças e valores aceites ou não pelos outros e/ou pela sociedade em que estão inseridos, que se vão consolidando ao longo do ciclo desenvolvimental e que influenciam as escolhas e as tomadas de decisão. Fatores de risco psicossociais e